

Assembleia rejeita proposta da Fenaban. Rodada dia 17

Os bancários dos setores públicos e privados de Campinas e Região, reunidos em assembleia no último dia 8 (foto), na sede do Sindicato, rejeitaram a proposta (incompleta) da Fenaban para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), apresentada na sexta rodada de negociação realizada na véspera (7), em São Paulo. Apesar de assumir compromisso durante a quinta rodada (1º de agosto) em apresentar uma proposta global, a Fenaban se limitou em propor reajuste dos salários e verbas (PLR, vales, etc.) com base na inflação acumulada no período de setembro de 2017 a agosto deste ano (3,82%, índice estimado), sem aumento real. Diante desse quadro indefinido, a Fenaban e o Comando vol-



Júlio César Costa

tam à mesa única (bancos públicos e privados) para continuar a negociação das cláusulas da CCT, incluindo as econômicas, nesta sexta-feira (17).

Balanco: Em rodadas anteriores, a Fenaban não aceitou assinar o termo de pré-acordo (garantir a validade da

atual CCT durante o processo de negociação; a Convenção vence no dia 31 deste mês), e não avançou em pontos referentes à saúde, apenas em segurança. A Fenaban reafirmou concordância em alterar a cláusula 33ª da CCT, estendendo aos bancários víti-

mas do crime extorsão mediante sequestro a mesma proteção garantida às vítimas de sequestro consumado. Quanto aos novos tipos de contratos previstos na legislação trabalhista (terceirizado, intermitente e temporário), em vigor desde novembro do ano passado, a Fenaban negou a aplicação; porém, não concorda em incluir a proibição na CCT.

Os bancos, no entanto, concordam com a proposta de CCT para todos os bancários, independente da remuneração ou escolaridade, incluindo os hipersuficientes (trabalhador com salário superior ao dobro do teto do benefício previdenciário, com curso superior completo), invenção da citada legislação trabalhista.

Dia do BASTA: bancos fechados até às 11h no Centro de Campinas

O Dia do Basta (10 de agosto) nos bancos foi marcado com paralisação dos serviços em agências do Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa Federal, instaladas na Avenida Francisco Glicério, no Centro de Campinas, no período das 8h às 11h. Durante a jornada de luta os diretores do Sindicato debateram com os bancários o processo de negociação da Campanha Nacional e distribuíram de carta aberta.

A participação da categoria no Dia do Basta foi referendada em assem-



Júlio César Costa

bleia realizada no Sindicato no último dia 8, quando os bancários rejeitaram a proposta de reajuste salarial da Fenaban. O Dia do Basta foi aprovado pela 20ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 8 e 10 de junho em São Paulo.

Convocado pelas centrais sindicais CGTB, CSB, CSP Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical, NCST e UGT, o Dia Nacional de Mobilização teve como bandeiras de luta a defesa do emprego, dos direitos trabalhistas e da aposentadoria.

CAMPANHA NACIONAL

BB mantém maioria das cláusulas do Aditivo; Caixa não contempla dezenas de direitos

O Banco do Brasil propôs a manutenção da maioria das cláusulas do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), durante a sexta rodada de negociação da pauta específica com os sindicatos, realizada no último dia 7, em São Paulo.

Até a próxima rodada, sem data marcada, o BB vai encaminhar aos sindicatos a redação do Aditivo proposto, com alguns ajustes. Um dos pontos de mudança é a cláusula sobre ciclos de avaliações para descomissionamentos. O banco havia pro-

posto um semestre e agora propõe dois semestres. A diretora do Sindicato, Elisa Ferreira, participou da rodada de negociação como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Caixa Federal

A Caixa Federal apresentou uma proposta que não contempla dezenas de direitos garantidos no atual Aditivo; entre eles, PLR Social, GT Saúde Caixa e GT contencioso Funcef, durante a quinta rodada de negociação para renovação do Aditivo à

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), realizada no último dia 7, em São Paulo. Os sindicatos e a Caixa Federal voltam a se reunir nesta sexta-feira (17).

Saúde Caixa: A Caixa Federal apresentou a seguinte proposta: “A Caixa oferece aos empregados e respectivos dependentes assistência à saúde, em modalidade, forma e condições modificáveis a qualquer tempo, respeitadas as normas da ANS e orientações estabelecidas pela CGPAR”.

A resolução 23 da Comissão In-

terministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), cabe destacar, exclui os aposentados atuais e futuros do plano de saúde; elimina contribuição por grupo familiar; e “quebra a solidariedade”, princípio pelo qual os empregados contribuem da mesma forma, independente do tempo de banco e idade. O diretor do Sindicato Carlos Augusto (Pipoca) participou da rodada como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

Curso de paternidade responsável

O Sindicato promove o terceiro curso de paternidade responsável nos dias 29 e 30 deste mês de agosto, na sede em Campinas. Dirigido ao bancário que queira solicitar licença-paternidade ampliada, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), o curso terá duração de seis horas; com aulas ministradas por psicólogo e enfermeiro. Entre os temas, o papel do homem na sociedade contemporânea, educação para igualdade e relação compartilhada e questões práticas no cuidado com o recém-nascido.

Inscrição: Até o dia 27. Envie mensagem eletrônica para atendimento@bancarioscampinas.org.br. O curso é gratuito para o bancário sindicalizado. Horário das aulas: das 19h às 22h.

Licença de 20 dias: A cláusula 26ª da CCT prevê a prorrogação por 15 dias da licença-paternidade de cinco dias garantida pela Constituição Federal.

Resumo de Receitas e Despesas de 2017	
Receita	R\$
Contribuição sindical	1.248.458,23
Mensalidades	3.860.031,84
Rendimentos de aplicações financeiras	503.276,24
Contribuição assistencial	370.461,27
Reversões diversas	2.655.033,06
Recuperação do ativo imobilizado	43.981,64
Total	8.681.242,28
Despesa	
Diretoria	324.996,26
Despesas com Pessoal	2.348.654,49
Serviços de terceiros	355.721,66
Infraestrutura	549.252,77
Despesas com veículos	357.180,69
Despesas de comunicação	101.531,92
Despesas financeiras	14.501,14
Jurídico	1.804.189,33
Contribuições para outras entidades	244.450,74
Atividades gerais	481.644,44
Formação sindical	26.153,29
Imprensa e divulgação	226.665,25
Cultura, esporte, lazer e outros	241.086,58
Clube	566.859,36
Despesas com assessoramento	63.068,10
Congresso e seminários	56.019,24
Subsedes	76.361,19
Total	7.838.336,45

Balanco aprovado em assembleia dos bancários, realizada no último dia 20 de julho, na sede do Sindicato.

12ª Megafesta: reserva de convite até dia 17

A 12ª Megafesta dos Bancários será realizada no dia 25 de agosto (sábado), no período das 12h às 19h, no Clube. Os convites, exclusivos para sindicalizados e dependentes, devem ser reservados até sexta-feira (17, apenas no site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br)). O período de reserva foi aberto no dia 1º deste mês de agosto.

Reserva: Será confirmada em mensagem ao e-mail informado no pedido de convite. Os dependentes não cadastrados e que participarão da Megafesta devem regularizar a documentação.

Convite: Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado. O convite não será impresso em papel.



Divulgação

Cartela: Serão fornecidas cartelas para consumo, na portaria do Clube.

Bancário solteiro: tem direito a levar um acompanhante, desde que informado na reserva do convite.

Convitado: R\$ 45,00 (entrada e cartela). A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

Solidariedade: Doe 1 quilo de alimento não perecível.

Comemore o **Dia do Bancário** (28 de agosto). Música ao vivo com a dupla Otávio e Raphael (sertanejo universitário) e eletrônica com DJ Sombra.

OBS – O Clube estará fechado no dia 26 de agosto (domingo).

Para participar da 12ª Megafesta, é obrigatório apresentar documentos de identidade com fotos do titular e dependentes inscritos no ato da reserva.

ITAÚ

Sindicatos reivindicam mudanças no SQV

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) se reuniu no último dia 24 de julho com representantes do Itaú para discutir o Score de Qualidade nas Vendas (SQV), que desde a sua implantação tem punido muitos funcionários. A COE reivindicou transparência e destacou que a cobrança pelo cumprimento de metas e ameaças de demissão têm resultado em adoecimento de funcionários. A reunião contou com a participação de três diretores do Sindicato: o vice-presidente, Mauri Sérgio, integrante da COE, Vander e Samuel.

Para Mauri Sérgio, após a COE apontar que o programa SQV foi implantado sem qualquer explicação, principalmente no que se refere ao relacionamento com os clientes, o Itaú informou que o programa tem como ob-

jetivo evitar as vendas casadas, fraudulentas. “Destacamos que o SQV tem impactado nos programas próprios de remuneração, dado que leva em consideração a performance dos funcionários”.

Uma central proativa liga para os clientes para confirmar, ou não, o interesse na aquisição do produto ou serviço. Caso não seja confirmada, a venda é cancelada e o funcionário é penalizado com a inclusão de seu nome em uma tabela. A pontuação é cumulativa e expira no prazo de um ano. A COE reivindicou que o Itaú disponibilize para cada funcionário, mensalmente, o seu extrato SQV; hoje, o documento é restrito aos gestores. A COE reivindicou também que seja dada oportunidade para o funcionário se defender, em caso de reclamação.

Implantar um programa para inibir as vendas casadas, segundo o vice-presidente do Sindicato, representa um avanço. “Porém, queremos saber como vai ficar a questão da remuneração dos funcionários e a pressão dos gestores para que os mesmos cumpram suas metas. Isso pode gerar não apenas a redução dos rendimentos, como também a demissão com a justificativa de não cumprimento de metas. Sem falar no assédio moral, que tem gerado adoecimento e até demissão”.

Orientação: O Sindicato tem acompanhado todo o processo de aplicação do SQV. Para impedir a prática de assédio moral, conta com a participação dos funcionários. Denuncie. O sigilo é absoluto. Leia matéria completa no site (www.bancarioscampinas.org.br), que aborda também o programa AGIR.

BB Taquaral PJ para contra descomissionamento

Os funcionários da agência Taquaral Empresa (PJ) do Banco do Brasil paralisaram os serviços no último dia 3, durante todo o dia, em protesto contra o descomissionamento de duas gerentes ocorrido na véspera (2). O Sindicato, que coordenou a paralisação, reivindica a suspensão do descomissionamento e aguarda esclarecimentos da Gerência Regional Empresa SP Leste.

Para Maria Aparecida (Cida), diretora do Sindicato, “o descomissionamento não é restrito à agência Taquaral PJ, uma das três que atendem exclusivamente empresas em Campinas.



Júlio César Costa

O desrespeito virou regra. O que é inaceitável”. A GDP foi concebida como uma avaliação 360º (superiores, subordinados, pares e autoavaliação) e com vários quesitos para compor a média.

Redução ciclos

Os representantes do Banco do Brasil na mesa de negociação da pauta específica com os sindicatos já propuseram a redução de ciclos de avaliações. O processo de negociação para renovação do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) começou no dia 29 de junho e permanece aberto.

Hoje, os gestores recebem orientações para utilizar a Gestão do Desempenho Profissional (GDP) de forma incorreta.